



INCT-F FIPE/NTC DE JANEIRO 06 A DEZEMBRO 2.006¹

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **2,46%** (dois vírgula quarenta e seis vinte por cento), entre janeiro de 2.006 e dezembro de 2.006 (dezembro de 2006 sobre dezembro de 2005 ou ainda, nos últimos doze meses).

Evolução do INCTF – dezembro 2006								
Distância	km	R\$/t	INCTF	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 Meses (%)	Varição ano (%)
Muito Curtas	50	518,08	312,04	212,04	25,28	11,45	2,98	2,98
Curtas	400	599,34	306,93	206,93	25,66	10,77	2,63	2,63
Médias	800	764,42	306,45	206,45	25,94	10,39	2,46	2,46
Longas	2.400	1.301,58	312,30	212,30	26,92	9,91	2,02	2,02
Muito Longas	6.000	2.171,08	320,07	220,07	27,69	9,29	1,42	1,42

Fonte: NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.

O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba caiu 0,83%, passando de R\$1,833 para R\$ 1,818 por litro, pois a Petrobrás não realizou nenhum reajuste nos preços ao revendedor.

No mesmo período, o óleo de cárter subiu 9,11% e o óleo de câmbio aumentou 6,89%.

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram as seguintes: veículo (7,86%), carroçaria (8,40%), rodoar (1,30%), pneu (-10,19%), câmara (-27,82%), protetor (1,08%), recapagem (-9,52%), lavagem (3,87%), salário do motorista (4,40%), seguros (7,85%) e manutenção (3,50%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (6,16%), carroçaria (0,43%) rodoar (5,33%), pneu (3,45%), câmara (7,83%), protetor (1,53%), recapagem (9,38%), lavagem (22,89%), salário de motorista (4,42%), salário de ajudante (5,12%), seguros (5,50%) e manutenção (3,19%).

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

INCT-L FIPE/NTC DE JANEIRO 06 A DEZEMBRO 06

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** ($INCT_L$ FIPE/NTC) foi de **-2,18%** (menos dois vírgula dezoito por cento) de janeiro de 2006 a dezembro de 2.006 (dezembro de 2006 sobre dezembro de 2005, ou ainda nos últimos doze meses).

O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INICTL – dezembro 2006				
Percurso	Distância (km)	R\$/t	Índice	Variação
			Out/03 = 100	12 meses (%)
Muito curto	50	34,67	118,32	(0,28)
Curto	400	65,41	118,38	(1,72)
Médio	800	102,10	118,41	(2,18)
Longo	2.400	239,81	118,19	(2,90)
Muito longo	6.000	542,90	117,98	(3,28)

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.805,26/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 55,50 por hora útil parada, ou R\$ 2,11 por tonelada por hora útil.
Fonte: NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (0,81%), óleo de cárter (9,11%), óleo de câmbio (6,89%), salários (4,41%), cavalo mecânico (-1,83%), semi-reboque (2,22%), rodoar (-0,34%), pneu (-11,80%), recapagem (-7,30%), lavagem (12,56%), seguros (-1,37%), manutenção (-0,37%) e despesas indiretas (2,39%).

INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique "Downloads".

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 22 de dezembro de 2.006.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente